



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

EINER ROMULO ROCABADO ZELAYA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR O CONTROLE DE  
DIABETES MELLITUS TIPO II DE USUÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA  
(USF) PARQUE 120 DE FRANCISCO MORATO, SÃO PAULO

SÃO PAULO  
2020

EINER ROMULO ROCABADO ZELAYA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR O CONTROLE DE  
DIABETES MELLITUS TIPO II DE USUÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA  
(USF) PARQUE 120 DE FRANCISCO MORATO, SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ADRIANA GERMANO MAREGA

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

O Diabetes Melitus e a Hipertensão arterial são consideradas doenças crônicas não transmissíveis cuja prevalência aumenta proporcionalmente aos anos de vida com grande potencial para morbimortalidade, principalmente em se tratando de pessoas idosas. Na Unidade de Saúde, cenário do estudo, as pessoas idosas com DM tipo II apresentam em sua maioria, outras doenças crônicas associadas, comprometimento de sua capacidade funcional, além de fatores de alta vulnerabilidade social, necessitando de apoio e singularidade em sua terapêutica. Assim, esse projeto de saúde para o território pretende aprimorar o controle terapêutico em pessoas idosas com Diabete Mellitus tipo II por meio de diferentes ações que tratem de aspectos clínicos educativos.

## **Palavra-chave**

Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Diabetes.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Francisco Morato é um município brasileiro do estado de São Paulo, localizado na Região Metropolitana de São Paulo. Segundo a última divisão regional feita pelo IBGE está localizado na Região Geográfica Imediata de São Paulo e possui uma área de 49,001 km<sup>2</sup>. Sua população estimada em 2019, é de 175.884 habitantes (IBGE, 2019). O terreno do município é acidentado e as residências foram construídas de forma aglomerada, e o esgoto em grande maioria, é a céu aberto. Pequenos comércios são a atividade econômica predominante da população local.

A Unidade de Saúde da Família (USF) do Parque 120 está localizada à Rua Guanabara, Parque 120 em Francisco Morato, São Paulo é cenário para implantação do Projeto. Conta com 3 equipes de saúde da família, multiprofissional, que busca atender o usuário respeitando os princípios da igualdade, equidade e universalidade. Componho a equipe 007 nesse serviço dimensionada em 8 micro áreas com cerca de 8000 usuários, cadastrados.

Em se tratando de pessoas idosas, acima de 60 anos segundo a Política Nacional do Idoso (Lei 8.842, de 4 de janeiro de 1994), preservar sua autonomia e minimizar situações de exposição a risco ou complicações por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), são fundamentais para a saúde, incluindo, o diagnóstico e tratamento precoce de agravos. A diabetes e a Hipertensão arterial são consideradas doenças crônicas cuja prevalência aumenta proporcionalmente aos anos de vida e , em consequência, o uso mais frequente dos serviços de saúde. O diabetes mellitus tipo II é considerado uma doença crônica não transmissíveis (DCNT) com altíssima expansão e morbimortalidade, principalmente em se tratando de pessoas idosas.

Na Unidade de Saúde, cenário do estudo, as pessoas idosas com DM tipo II apresentam em sua maioria, outras doenças crônicas associadas, comprometimento de sua capacidade funcional, além de fatores de alta vulnerabilidade social, necessitando de apoio e singularidade em sua terapêutica. Tendo em vista essa complexidade e a necessidade de trabalhar ações com foco na recuperação e manutenção da saúde desses pacientes, envolvendo suas famílias, faz-se imprescindível o desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria na adesão terapêutica.

Assim, esse projeto de saúde para o território pretende aprimorar o controle terapêutico em pessoas idosas com Diabete Mellitus tipo II por meio de diferentes ações que tratem de aspectos clínicos educativos.

Problema de Pesquisa: Baixa adesão terapêutica de Pessoas Idosas com DM tipo II.

## ESTUDO DA LITERATURA

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica considerada Crônica Não Transmissível (DCNT), que pode evoluir com lesões incapacitantes e morte precoce e perda da capacidade funcional, levando inclusive, ao óbito. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) 2014, a DM é um dos grandes desafios para os sistemas de saúde do mundo, uma vez que sua incidência na população adulta passou de 4,7% para 8,5% (BRASIL, 2011).

Sabe-se que para o controle metabólico e prevenção das complicações do Diabetes, é necessária uma rotina de autocuidado e um manejo adequado do tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Inclui-se nesse cuidado, a necessidade de conscientizar o paciente e a família sobre a condição e importância da terapêutica, que envolve entre outros aspectos, o uso adequado de medicação e a adoção de hábitos de vida saudáveis, tais como alimentação equilibrada, momentos para sua felicidade, atividade física possível, sono adequado, moderação no consumo de alimentos e álcool, trabalhar o abandono do tabagismo (BORBA *et al.*, 2018).

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) associadas ao contexto do envelhecimento na APS exige um maior protagonismo das equipes que atuam nos territórios de Atenção Primária a fim de trabalharem na produção de um cuidado mais singular a pessoas com esses agravos.

A autonomia e a independência durante o processo de envelhecimento são consideradas essenciais e em se tratando da pessoa idosa com DCNT. Porém, adquirir e manter tais hábitos saudáveis se torna um desafio para a pessoa idosa, que já tem consigo conhecimentos e modos de vida cristalizados que muitas vezes, não contribuem com o controle do DM tipo II. Esse cenário contribui para a não adesão ao tratamento, o que pode predispor à ocorrências de incapacidades, resultando negativamente na sua qualidade de vida (BORBA *et al.*, 2018).

Soma-se a isso, demais fatores relacionados a forma como a pessoa enfrenta seu processo de adoecimento e sua condição socioeconômica, familiar e cultural, dificultando ou impedindo sua estabilização. Talvez, fosse impossível dizer qual o maior agravante dessa situação, uma vez que ambos, quando presentes, estão intrinsecamente ligados. Entretanto, é preciso compreender a realidade de cada usuário e, em sua individualidade, atuar de forma efetiva na busca do controle da DM tipo II, visando sempre a prevenção de agravos e promoção da saúde em parceria com o indivíduo e família. Visualizando atuar neste cenário, urge o desenvolvimento de práticas de autocuidado para esses indivíduos visando uma melhor adesão e resposta terapêutica.

Torres *et al* (2014) defende que o atendimento domiciliar valoriza a troca de experiências e saberes, aumentando o vínculo entre a pessoa acometida e o profissional de saúde, e a elaboração de orientações a partir da compreensão do contexto de vida. Isso gera informação para aqueles com baixa ou nenhuma mobilidade física, sendo, também, uma estratégia de melhor adesão ao tratamento do DM tipo II. Na Estratégia Saúde da Família, entre outras, têm-se previsto as visitas e as consultas domiciliares, contribuindo de forma favorável, para um melhor desfecho terapêutico, em se tratando de tais situações.

A APS representa o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade e

tem por função a Resolutividade, Comunicação e Responsabilização na produção das ações de saúde para o território. Nesse sentido as equipes de Saúde da Família, devem estar comprometida com a necessidade de saúde de sua população cadastrada, conhecendo o cenário onde vivem e os fatores que atuam sobre ele (STARFIEL,2002).

## **AÇÕES**

Pretende-se de forma geral, realizar a caracterização dos idosos e de seu perfil de saúde, conhecendo comportamentos, hábitos de vida e sua relação com o serviço de saúde e de uso das terapêuticas propostas.

- ♦ Identificar fatores que possam atuar na terapêutica dessa população;
- ♦ Implementar grupos educativos para avaliação clínica;
- ♦ Realizar busca ativa de idosos com risco para diabetes melitus
- ♦ Inserir familiares e cuidadores nas ações educativas convidando-os para compor as ações.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Melhora na adesão terapêutica da pessoa idosa ao tratamento da DM, por meio da maior implicação da família e do paciente nos planos de autocuidado.

Capacitação da equipe para acolhimento das demandas;

Implementação de grupos educativos que trabalhem numa perspectiva multiprofissional, o processo saúde e doença e manejo terapêutico do indivíduo e família.



## REFERÊNCIAS

BORBA, Anna Karla de Oliveira Tito; MARQUES, Ana Paula de Oliveira; RAMOS, Vânia Pinheiro et al. Fatores associados à adesão terapêutica em idosos diabéticos assistidos na atenção primária de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. Vol.23. N.3. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext)

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Cidades*. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/francisco-morato/historico>. Acesso em 23 Jan 2020.

MACHADO, MMP. Adesão ao Regime Terapêutico - Representações das pessoas com IRC sobre o contributo dos enfermeiros. Universidade do Minho. Instituto de Educação e Psicologia. [em linha]. (2009) . Disponível em WWW: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9372/1/Tese de Mestrado>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE - OMS. *Envelhecimento ativo: uma política de saúde*. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

STARFIELD, B. *Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726 p.

TORRES, Heloísa de Carvalho; SANTOS, Laura Maria dos; CORDEIRO, Palloma Maciel Chaves de Souza. *Visita domiciliária: estratégia educativa em saúde para o autocuidado em diabetes*. Acta Paulista de Enfermagem. Vol.27.N.1. São Paulo, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext)